Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Visita Técnica Nº 216

Relatório

Unidade: CRER CENTRO DE REABILITACAO DR HENRIQUE SANTILLO-AGIR ASSOC GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO

Município: GOIANIA-GO

S U M Á R I O

I - DADOS BÁSICOS 3
II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES 3
III - RELATÓRIO 3
IV - FOLHA DE ASSINATURA 8

Acesso 1420119

Atividade homologada e encerrada em: 29/12/2014 00:00:00 por Eliane Coury Guimarães Pinto
Acessado em 14/08/2023 11:04:31 por Camila Oliveira Rocha

I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Verificar o funcionamento das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar no CRER.
Objeto: Assistência- geral

II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

FABRICCIO QUEIROZ CORREA
Cargo: Diretor Técnico
Exercício: Desde 11/07/2014

III - RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

Atendendo a solicitação da Gerência de Auditoria da Superintendência de Controle e Avaliação Técnica de Saúde - GA/ SCATS realizou-se visita técnica no período de 13 a 29 de outubro de 2014, no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER) com a finalidade de verificar o funcionamento do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH).

METODOLOGIA

Fase analítica: de 06/10/2014 a 10/10/2014.

Adequação da tabela elaborada pela Secretaria Municipal de Saúde de Santos-SP, contendo a descrição completa da RDC nº 48, de 02 de junho de 2000, que dispõe sobre a avaliação das ações de controle de infecção hospitalar, contida no Anexo, intitulada como Tabela de Avaliação de Serviços de Controle de Infecção Hospitalar (TASCIH), e utilizada como instrumento para avaliação do SCIH/CCIH do CRER;

-Consulta ao contrato de gestão nº123/2011, entre Secretaria Estadual de Saúde de Goiás-SES/GO e a Organização Social Associação Goiana de Integralização e Reabilitação (AGIR);
-Consulta ao termo aditivo nº 41/2012 do contrato de gestão nº 123/2011, entre Secretaria Estadual de Saúde de Goiás-SES/GO e a Organização Social Associação Goiana de Integralização e Reabilitação (AGIR);
-Consulta ao Segundo termo aditivo do contrato de gestão nº 123/2011, entre Secretaria Estadual de Saúde de Goiás-SES/GO e a Organização Social Associação Goiana de Integralização e Reabilitação (AGIR);
-Consulta ao CNES do CRER, acessado dia 07 de outubro de 2014;
-Consulta à Portaria GM/MS nº 2616 de 12 de maio de1998;
-Consulta à Resolução da Diretoria Colegiada da Agência de Vigilância Sanitária (RDC/ANVISA);
-Consulta à RDC/ANVISA nº 48 de 02 de junho de 2000;
-Consulta à RDC/ANVISA nº 15 de 15 de março de 2012;
-Consulta à RDC/ANVISA nº 50 de 21 de fevereiro de 2002;
-Consulta à RDC/ANVISA nº 07 de 24 de fevereiro de 2010;
-Consulta à RDC/ANVISA nº 306 de 07 de dezembro de 2004;

Acesso 1420119

Atividade homologada e encerrada em: 29/12/2014 00:00:00 por Eliane Coury Guimarães Pinto
Acessado em 14/08/2023 11:04:31 por Camila Oliveira Rocha

-Consulta à RDC/ANVISA nº 63 de 25 de novembro de 2011;
-Consulta à RDC/ANVISA nº 06 de 30 de novembro de 2006;
-Consulta ao Manual: Segurança do Paciente em Serviços de Serviços de Saúde Limpeza e Desinfecção de Superfícies, ANVISA 2012;
-Consulta ao Manual da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização, (SOBECC), 5ª edição de 2009;
-Consulta ao Manual da Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, (APECIH), 3ª revisada e ampliada: Higiene, Desinfecção Ambiental e Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde, 2013;
-Confecção e encaminhamento do comunicado de Visita Técnica ao Diretor Geral do CRER;
-Confecção da Carta de Apresentação.

Fase operativa: de 13/10/2014 a 29/10/2014.

Visita ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), Centro de Material e Esterilização (CME), Centro Cirúrgico (CC), Unidade de Terapia intensiva (UTI), Lavanderia, Serviço de Higienização e Limpeza, Setor de Internação (Posto I, II e III), Ambulatórios, Ginásios Internos e Externos, Equoterapia e Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

Relatório: de 30/10/2014 a 7/11/2014.

Conclusão

A equipe de auditoria encontrou o SCIH com a seguinte composição: dois infectologistas com carga horária de 20 horas semanal, duas enfermeiras, respectivamente, com carga horária de 40 horas e 30 horas semanal, um técnico de enfermagem com carga horária de 40 horas semanal e um agente administrativo com carga horária de 40 horas semanal. O espaço físico é composto por sala climatizada, linha telefônica, computadores com acesso a internet, de acordo com o preconizado na Portaria GM/MS nº 2616/1998. O Regimento Interno está atualizado, há atas que comprovam a realização de reuniões mensais e extraordinárias e também protocolos de uso racional de antimicrobianos. A busca ativa é realizada diariamente na UTI e nas unidades de internação pelo técnico de enfermagem com a supervisão da enfermeira do SCIH, pois o mesmo foi recentemente incorporado à equipe. O prontuário é eletrônico e a atualização dos dados e evolução, além dos exames laboratoriais e de imagem estão disponíveis para consulta on line. O SCIH apresentou o Programa de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (PCIrAS) atualizado e a comprovação da execução das atividades propostas no mesmo, bem como os Procedimento Operacional Padrão (POP) do SCIH.

O Centro de Material e Esterilização (CME) está localizada no primeiro andar. O serviço é centralizado com fluxo unidirecional e dispõe de responsável técnico/enfermeiro exclusivo do setor. Encontra-se em processo de adequação à RDC/ANVISA nº 15/2012.

O Centro Cirúrgico (CC) dispõe de enfermeiro responsável pelo setor, conta com oito salas cirúrgicas sendo duas com fluxo de ar laminar, a climatização do setor é por meio de ar condicionado central. Foi informado que é utilizado somente sete salas, por falta de recursos humanos. No corredor central está localizado o almoxarifado/farmácia, copa, depósito de material de limpeza (DML). Há sala de guarda de equipamentos e, no dia da visita, foi observado que os instrumentadores cirúrgicos mantinham a guarda de seus pertences pessoais neste local, contrariando as recomendações de boas práticas de funcionamento de serviços de saúde constantes na RDC/ANVISA nº 63/2011. O C C conta também com rouparia, sala de guarda e

Acesso 1420119

Atividade homologada e encerrada em: 29/12/2014 00:00:00 por Eliane Coury Guimarães Pinto
Acessado em 14/08/2023 11:04:31 por Camila Oliveira Rocha

preparo de carrinhos com os materiais solicitados para cirurgias, sala administrativa e de utilidades. Há dois lavatórios com acionamento por pedal no corredor central para a antissepsia e higienização das mãos e são utilizadas escovas descartáveis impregnadas com antissépticos. Observado a presença de almotolias com clorexidina aquosa, degermante e alcóolica, informado que fazem a troca uma vez ao dia e o processamento das mesmas é realizado na CME. A sala de recuperação pós anestésica (RPA) conta com oito leitos equipados com monitores, lavatório de mãos entre os leitos e dispenser de álcool gel, além de saída de gases (oxigênio, ar comprimido e vácuo), não estando de acordo com a RDC/ANVISA nº 50/2002, pois a distancia entre os leitos da RPA é menor do que o preconizado na referida legislação. Também foi observado fluxo inadequado da dispensação do instrumental cirúrgico após seu uso, obrigando a equipe a entrar no expurgo e retornar para o centro cirúrgico.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) localiza-se no primeiro andar e possui 20 leitos, sendo dois de isolamento. O espaço físico está dividido em duas alas. Os leitos são separados por divisória fixa sanfonada/retrátil em PVC. Na ala A há uma sala identificada como DML, mas que está sendo utilizada para guarda de equipamentos. O hall da UTI dispõe de quatro lavatórios para higienização das mãos em cada uma das alas, totalizando oito, além de dispenser para álcool gel entre os leitos. Cada ala possui um posto de serviço. Informado que o serviço de hemodiálise é terceirizado pela empresa Nefro Essence. A estrutura física e de recursos materiais está de acordo com a RDC/ANVISA nº 07/2010 e nº 50/2002, embora haja problemas com os processos de trabalho, como foi observado no dia da visita: acúmulo de roupas sujas, inclusive dispostas diretamente em contato com o piso e os leitos sem identificação visível, contrariando a RDC/ANVISA nº 63/2011.

A lavanderia está localizada no térreo, possui climatização, exaustão, funciona 24 horas, nos três turnos. A capacidade de processamento de roupas é, em média, 2.100 kg/dia, sendo 1.300kg no período diurno e 800kg/dia no noturno. Há barreira entre a área suja e limpa, onde há três lavadoras/centrifugadoras de barreira, sendo duas de 50kg e uma 120kg, uma balança eletrônica, duas máquinas de lavar de uso doméstico que são utilizadas para o processamento dos coletes usados pelos profissionais. Foi observado que durante a separação das roupas por sujidade ocorre a disposição das mesmas diretamente no piso, não estando em conformidade com o preconizado na RDC/ANVISA nº 06/2006. Há duas calandras, duas secadoras, sendo uma de 50kg e a outra de 120kg, fixas na área limpa. As roupas são transportadas em carrinhos fechados, passíveis de limpeza. A área de armazenamento de roupas é climatizada, e está localizada na área limpa num espaço exclusivo para este fim, com prateleiras abertas, identificadas por tipo de roupa e acondicionadas em sacos plásticos. Durante a visita foi observado acúmulo de roupas no setor dispostas em caixa de papelão e sacos plásticos em contato direto com o piso. A confecção de roupas da instituição é terceirizada. Os servidores estavam utilizando os EPI, principalmente os da área suja.

O Setor de Higiene e Limpeza é próprio e está localizado no térreo. Há manutenção de contrato com a empresa ADECCO para suprir eventuais necessidades. Referem contar com cerca de 100 a 110 servidores distribuidos nos turnos diurno e noturno. Todos os trabalhadores recebem treinamento introdutório na admissão, ministrado pelo SCIH, com conteúdo relacionado à biossegurança. Os exames periódicos são realizados uma vez por ano, pelo próprio serviço. A padronização dos produtos saneantes e desinfetantes e os protocolos de limpeza das unidades foi realizado em parceria com o SCIH em acordo com o Manual de Segurança do Paciente em Serviços de Serviços de Saúde Limpeza e Desinfecção de Superfícies ANVISA, 2012. O controle da limpeza concorrente e terminal dos leitos é feito por um sistema informatizado. A equipe de higiene e limpeza é responsável pela limpeza e reposição dos insumos (sachê de sabonete líquido, álcool gel e papel toalha) na instituição. O Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) faz o controle e a distribuição dos EPI.

O setor de internação conta com 132 leitos, sendo 36 para reabilitação, 66 leitos cirúrgicos e 30 leitos

Acesso 1420119

Atividade homologada e encerrada em: 29/12/2014 00:00:00 por Eliane Coury Guimarães Pinto
Acessado em 14/08/2023 11:04:31 por Camila Oliveira Rocha

clínicos. Nos corredores do Posto I há lavatórios externos para higienização das mãos e dentro das enfermarias há dispenseres de álcool gel, sendo que os apartamentos de número 20, 24, 22 e 18 contam somente com o dispenser para álcool gel. A RDC nº 50/2002 recomenda no ítem B 4.1 do controle de infecção um lavatório para a higienização de mãos dos profissionais de saúde anterior à entrada ou dentro do quarto. O Posto II, está localizado no 1º andar próximo ao Centro Cirúrgico, possui um posto de enfermagem, e é destinado aos usuários que irão realizar procedimento cirúrgicos. Conta com 33 apartamentos de dois leitos cada, os quais dispõem de lavatórios externos para higienização de mãos e, dentro dos apartamentos, um dispenser de álcool gel. Em alguns apartamentos há também lavatório interno de higienização das mãos. Durante a visita foi visualizado acúmulo de cadeiras de rodas e macas. A RDC/ANVISA nº 50/2002 recomenda no ítem 3 um posto de enfermagem/prescrição médica a cada 30 leitos e uma sala de serviço para cada posto de enfermagem, o Posto II não obedece este parâmetro. O Posto III, está localizado no 2º andar, destinado aos pacientes da reabilitação. Conta com 18 apartamentos de dois leitos cada, os quais dispõem de lavatórios externos para higienização das mãos e, dentro dos apartamentos, dispenser para álcool gel. O posto de enfermagem também possui lavatório para higienização das mãos e dispenser para álcool gel.

A unidade dispõe de vários consultórios destinados às múltiplas especialidades profissionais (médicos, fonoaudiólogos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, entre outros). A clínica de atendimento odontológico dispõe de quatro cadeiras odontológicas, dispostas num mesmo espaço físico, com lavatórios para higiene de mãos e dispenser de álcool gel. Neste espaço físico há duas salas destinadas a guarda de insumos e material estéril. Durante a visita foi visualizado na sala de armazenamento de material estéril a guarda de pertences pessoais, contrariando a recomendação para o armazenamento dos produtos para a saúde esterilizados no ítem 13.2 da SOBECC, 5ª edição de 2009 que informa: estocar produtos para a saúde em área de acesso restrito, separadamente de ítens não estéreis, em ambiente ventilado , com controle de temperatura e a RDC/ANVISA nº 15/2012 no ítem VIII da subseção II das atribuições, orientar as unidades usuárias dos produtos para saúde processados pelo CME quanto, ao transporte e armazenamento destes produtos. Informado que todos os instrumentais são processados na CME.

Realizada visita aos ginásios localizados no térreo, 1º e 2° andar da instituição, que são: Multiprofissional de Reabilitação da Internação; Terapia Ocupacional; de Doença Neuromuscular e Neurologia; Infanto Juvenil; Fisioterapia Adulto; Hidroterapia e Arteterapia. Além desses espaços, realizada visita ao Projeto Hoje; Espaço AGIR; Equoterapia; Práticas Esportivas; Clínica de Amputados e Oficina. Visualizado nos ginásios, clínica de amputados e outros locais a presença de mobiliários e tablados em madeira. A APECIH/2013 recomenda que móveis devem ser dotados de material liso, resistente, impermeável, de fácil limpeza. Na Arteterapia não havia atendimento, no espaço do Projeto Hoje não há lavatório para higiene de mãos ou dispenser para álcool gel. O consultório do ginásio de Terapia Ocupacional não dispõe de lavatório para a higiene de mãos e de dispenser para álcool gel, contrariando a RDC/ANVISA nº 50/2002.

O Serviço de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (SGRSS) está sendo reestruturado. O SGRSS apresentou o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) em reformulação, o anterior não contemplava odontologia e foi parcialmente implementado, segundo o que propõe a RDC/ANVISA nº 306/2004. O início da pesagem dos resíduos ocorreu em 01/09/2014. O abrigo de resíduos não está adequado para o volume gerado e está sendo estudada a possibilidade de aumentar a frequência da coleta do lixo pela Comurg. A unidade tem contrato com a incineradora Nature Ambiental para coleta de material pérfuro cortante e com a Lumitec para recolhimento de lâmpadas.

A SES e a AGIR estabeleceram metas no contrato de gestão nº 123/2011 com relação aos indicadores hospitalares de controle de infecção com valor menor ou igual a 5% para a taxa de Infecção Hospitalar e Taxa de Mortalidade Geral com valor a definir. A unidade apresentou Taxa de Infecção Hospitalar de IrAS

Acesso 1420119

Atividade homologada e encerrada em: 29/12/2014 00:00:00 por Eliane Coury Guimarães Pinto
Acessado em 14/08/2023 11:04:31 por Camila Oliveira Rocha

(Infecção Relacionada à Assistência à Saúde) de 7,94% de janeiro a setembro de 2014. A Taxa de Mortalidade Geral não foi apresentada. Foram apresentadas pela unidade Taxas de Letalidade de IrAS (infecção Relacionada à Assistência à Saúde) de 5,66% e de Mortalidade da UTI de 16,14%. Concluimos que o SCIH/CCIH está estruturada e é atuante, conforme os ítens observados na RDC nº 48/2000 e a totalização da pontuação obtida, Anexo. A taxa de Infecção Hospitalar de IrAS apresentada esta acima do que foi pactuado no contrato de gestão entre a SES e o CRER.

Acesso 1420119

Atividade homologada e encerrada em: 29/12/2014 00:00:00 por Eliane Coury Guimarães Pinto
Acessado em 14/08/2023 11:04:31 por Camila Oliveira Rocha

IV - FOLHA DE ASSINATURA

Suely Cunha Albernaz Sirico
CPF: 360.579.831-49
COORDENADOR

Equipe:

Nome	CPF
Laine Gomes Chaveiro	799.102.621-34
Luzinéia Vieira dos Santos	793.267.491-34
Mônica Samara Gonçalves	974.518.941-34
Suely Cunha Albernaz Sirico	360.579.831-49
Viviane Ribeiro	767.622.381-49

Acesso 1420119

Atividade homologada e encerrada em: 29/12/2014 00:00:00 por Eliane Coury Guimarães Pinto
Acessado em 14/08/2023 11:04:31 por Camila Oliveira Rocha